

Roriz prestigia posse de Rosso

Administrador de Ceilândia terá apoio total do governador

SÉRGIO PARDELLAS

A solenidade de posse do novo administrador de Ceilândia, Rogério Rosso, realizada ontem pela manhã na maior cidade-satélite do DF, deu a exata dimensão do prestígio do novo *supersecretário* do GDF. No evento, que também marcou o início do programa Cidade Qualidade, Rosso viu seu nome ser guindado pelo governador Joaquim Roriz a patamares de fazer inveja aos seus mais tradicionais aliados; foi saudado com todas as honras, pompa e circunstância pela anfitriã e ex-administradora da cidade, a vice Marjã de Lourdes Abadia, e recebeu os cumprimentos e aplausos das mais expressivas lideranças políticas do DF. Num eloquente discurso, abrindo a cerimônia, surpreendeu aos que duvidavam do marinho de primeiro palanque:

– Quero transformar a cidade num modelo de qualidade de vida. Geração de empregos e desenvolvimento econômico é uma das minhas metas. Matéria prima nós temos, ou seja, um povo trabalhador, inteligente e cheio de vida – disse Rosso, que, embora centro das atenções ao lado da esposa e nova primeira-dama da cidade, Karina, manteve a discrição com trajes simples: camisa azul, sem gravata.

Elogios – Além de administrar a cidade mais populosa do



ROGÉRIO Rosso recebeu cumprimentos da comunidade após a posse

DF, com cerca de 400 mil habitantes, Rosso, que ocupa a vaga deixada por Adão Noé, ainda manterá sob seu controle os programas chamados especiais do governo, como o que estuda a implementação do trem de velocidade alta ligando Brasília a Goiânia. Por isso, o status de *supersecretário* do governo.

Considerado uma aposta pessoal de Roriz rumo a corrida eleitoral de 2006, Rosso, após o pronunciamento, correu para os braços dos moradores que lotavam a tenda armada próxima à sede da regional, de quem recebeu as boas vindas e promessas de apoio. Mas os maiores elogios vieram mesmo de Roriz. Em seu discurso sobre o palanque improvisado, o governador, depois de classificar o evento como um dos mais importantes

de sua vida pública, disse esperar uma “verdadeira transformação em Ceilândia” por, a partir daquele momento, estar sendo administrada pelo seu “verdadeiro amigo”, uma pessoa “de porte, destemida, capaz, inteligente com experiência internacional”. O prestígio ficou evidenciado quando o próprio Roriz se encarregou de fazer a distinção com os demais membros da equipe:

– É a primeira vez que compareço e falo sobre um administrador. Vou dar apoio incondicional a Rosso, meu verdadeiro amigo, pessoa da minha intimidade, recebido por mim onde eu estiver – disse, sob os olhares atentos dos deputados federais José Roberto Arruda (PFL) e Tadeu Filippelli (PMDB), secretário da Agência de Obras.

Monique Renne